



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica  
XIV Salão de Ensino e Extensão  
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
III Seminário de Inovação Tecnológica



## IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica  
XIV Salão de Ensino e Extensão  
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
III Seminário de Inovação Tecnológica

<b>Título:</b>	<b>VIABILIDADE DE ADULTOS DE <i>Anisopteromalus calandrae</i> ARMAZENADOS EM REFRIGERAÇÃO</b>		
<b>Autores:</b>	<b>Ângelo Gabriel Kretzmann Rossa Karine Erath Dores Coorientadora: Dra. Kássia Cristina Freire Zilch Orientador: Prof. Dr. Andreas Köhler professor</b>		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>	<p>Insetos praga são todos aqueles que causam prejuízos econômicos interferindo em processos agrícolas ou de produção industrial (commodities, tecidos, materiais armazenados, etc.). Dentre as pragas de produtos armazenados o besouro <i>Lasioderma serricorne</i> do grupo coleóptera apresenta destaque na região, por conta dos danos causados a indústria do tabaco. Dessa forma inúmeros métodos de prevenção e eliminação de pragas desse tipo são utilizados, por exemplo, armadilhas químicas, dedetização ou até controle biológico. Em especial o controle biológico de insetos praga na indústria do tabaco é o mais sustentável e menos danoso ao produto. No âmbito de biocontrole, a vespa <i>Anisopteromalus calandrae</i> é o agente parasitoide no ciclo de vida do besouro do fumo. Para que o controle biológico seja efetivo é necessário que haja uma criação em grande quantidade do parasitoide, a fim de proporcionar o resultado esperado. A partir disso, esse trabalho têm o intuito de utilizar a criação de <i>L. serricorne</i> e <i>A. calandrae</i> para: identificar por quanto tempo o armazenamento a frio do parasitoide estende seu tempo de vida e conseqüentemente se o parasitismo é afetado em detrimento do tempo de armazenamento, assim como, se há diferença de vitalidade apresentada em machos e fêmeas e se a adição de mel como fonte de alimento aumenta o tempo de vida dos parasitoides após o período de refrigeração. Sendo assim, foram utilizadas larvas de <i>L. serricorne</i> para serem parasitadas: uma criação inicial de parasitoides foi feita e separada em potes menores, quando os parasitoides começaram a emergir, por volta de 14 dias, foram separados para o experimento e ficaram armazenados a frio em 10° C em</p>		



# IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

incubadora B.O.D por 7, 15 e 30 dias. Quando o tempo de armazenamento era atingido (ex: 7 dias) retiraram-se os parasitoides e foram realocados em 3 tratamentos: 4 repetições com casal de parasitoides e 50 larvas de *L. serricornis*; 4 repetições com 10 parasitoides sem mel; 4 repetições com 10 parasitoides com mel. Após esse processo os potes foram monitorados e os indivíduos emergidos e mortos foram contabilizados. Os principais resultados obtidos pelo experimento foram que o mel proporcionou mais tempo de vida aos parasitoides independentemente do tempo de armazenamento. No tratamento sem mel, com 7 dias de armazenamento, observou-se mortalidade 80% já nos primeiros 7 dias, já o tratamento em que os parasitoides receberam mel para alimentação esse valor só foi atingido no 25º dia. Além disso, percebeu-se que as fêmeas do parasitoide apresentaram mais vitalidade e maior emergência em relação aos machos. A taxa de emergência total após 7 dias de refrigeração foi de 43% sendo 89% dos emergidos fêmeas. A emergência após 15 dias na B.O.D decaiu significativamente em relação ao tratamento de 7 dias. A partir dos resultados obtidos é possível inferir que o armazenamento refrigerado de adultos de *A. calandrae* auxilia a logística de criação para controle biológico, transporte de parasitoides pois estende o tempo de vida da vespa que continua podendo exercer o seu papel biológico, porém isso só é aferido dentro de um espaço limitado de tempo entre 7 a 15 dias, após esse período não foi possível averiguar os resultados.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1i3qmKSyO7YNOIhvLr25Z7fE8A8pvhvCq/view?usp=sharing>